

CULTURA DE PAZ

Casa da Paz Fortaleza é inaugurada com emoção e incentivo ao desarmamento



A inauguração da Casa da Paz Fortaleza, sede da ONG Movimento Internacional Pela Paz e Não-Violência (MovPaz), nessa quinta-feira (29), foi realizada com muita emoção. O local, que serviu a uma clínica clandestina de aborto, ganhou novo significado: salvar vidas. A Casa, como explicou o Clóvis Nunes, coordenador Nacional do MovPaz, é o primeiro posto de entrega voluntária de armas da sociedade civil no Ceará, integrante da Campanha do Desarmamento do Governo Federal, e abrigará diversas atividades ligadas à Cultura de Paz.

Criada sem vinculações religiosas, políticas ou partidárias, a Casa da Paz Fortaleza está sediada na Rua General Silva Junior, nº 154, bairro de Fátima, com funcionamento das 9h às 12h e das 14h às 17h, de segunda a sexta-feira.

Na programação de inauguração, houve preces e um minuto de silêncio pelas crianças vítimas de abortos praticados ali, anteriormente. Num momento simbólico do que está por vir na área do desarmamento, a Casa recebeu quatro armas que, de pronto, foram inutilizadas por autoridades estaduais, municipais e legislativas presentes ao evento. Entre as armas entregues estavam uma escopeta, um revólver calibre 38, outro calibre 32 e uma pistola 765 semi-automática, com munição.

Para prestigiar a abertura do novo espaço, estiveram presentes o vice-prefeito da Capital, Gaudêncio Lucena, o presidente da Câmara Municipal, vereador Walter Cavalcante, o

secretário-adjunto da Secretária de Segurança Pública e Defesa Social do Ceará, coronel João Vasconcelos Sousa, o secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado e presidente do Ceará Sporting Club, Evandro Leitão, e o Deputado delegado Cavalcante.



Segundo o vice-prefeito Gaudêncio Lucena (foto), que inutilizou a primeira arma entregue durante o evento, a Casa da Paz receberá todo o apoio necessário da Prefeitura de Fortaleza. Assim como ele, o secretário-adjunto da SSPDS, coronel Vasconcelos, garantiu o apoio da Secretaria nessa nova empreitada contra a violência.

Conforme estabelece a Campanha do Desarmamento, para quem entregar uma arma, é oferecida uma indenização que pode chegar a R\$ 450,00 – conforme o tipo da arma. O anonimato da pessoa que optar por se livrar da arma é garantido. As armas e munições entregues são imediatamente danificadas na frente do portador, para que se afaste qualquer possibilidade de reutilização da mesma.

Também compareceram ao evento importantes apoiadores da causa da Cultura de Paz no Ceará, como Eudes Bringel, vice-presidente da Federação Cearense de Futebol; Carlos Rocha, secretário da Associação Profissional dos Cronistas Desportivos do Estado do Ceará (APCDEC); Duda Quadros, coordenador da Campanha do Desarmamento da Sociedade Civil da Rede Desarma Brasil; Olga Freire Maia, presidente da Associação Peter Pan; Luis Eduardo Girão, diretor da Estação da Luz; e Francisco Souto Paulino, presidente da Agência da Boa Notícia.

Lei Geral da Copa: desarmamento em campo

Além da destruição das armas, entre os primeiros frutos da inauguração da Casa da Paz está a assinatura de um acordo de cooperação entre o MovPaz, Federação Cearense de Futebol, Ceará Sporting Club e Associação Profissional dos Cronistas Desportivos do Estado do Ceará (APCDEC), para intensificar ações em favor de uma cultura de Paz nos estádios.

Nos jogos do Campeonato Cearense o torcedor verá em campo uma faixa contendo a frase do tema social da Copa do Mundo: “Por um mundo sem armas, sem drogas, sem violência e sem racismo”. A apresentação da faixa, depois do acordo de cooperação, será neste sábado (31), na Arena Castelão, no jogo entre Ceará e Palmeiras, pela série ‘B’ do Campeonato Brasileiro.

A iniciativa, que conta com o apoio de instituições ligadas ao futebol no Estado como Federação Cearense de Futebol, Ceará Sporting Club e Associação Profissional dos Cronistas Desportivos do Estado do Ceará (APCDEC), faz parte do tema social previsto no sétimo capítulo da Lei Geral da Copa do Mundo, aprovada pelo Senado e sancionada pela Presidência da República, em junho de 2012.

Contato: Clóvis Nunes, Coordenador Nacional do MOVPAZ; membro do Conselho Nacional de Segurança Pública (CONASP); coordenador Regional Nordeste da Campanha do Desarmamento; diretor administrativo do Projeto ‘Por um Mundo Sem Armas’, da Rede Desarma Brasil, que integra a Lei Social da Copa do Mundo de 2014; professor, escritor e conferencista.

Com informações da Assessoria de Imprensa MOVPAZ Fortaleza – Contatos jornalistas Rosanna Amazonas – (fone: 85 8778 6458 / 9996 8155) e Aline Braga – (fone: 85 8743 0591 / 9981 3581) / Site: www.movpazfortaleza.org / Facebook: MovpazFortaleza